

O Livro de Daniel - Número Noventa e Oito

A tríplice aplicação de Elias e o juízo dos últimos dias: compreendendo as fases investigativa e executiva

Jeff Pippenger
2024-02-29

A aplicação tríplice de Elias identificou que, nos últimos dias, haveria um Elias no início e no fim dos últimos dias. Os “últimos dias” são os dias do juízo, que é progressivo e dividido em dois tipos de juízo: o juízo investigativo, que começou no início dos últimos dias, e o juízo executivo, que ocorre no fim dos últimos dias. A aplicação tríplice de Elias representa principalmente a história do juízo executivo, que começa com a iminente lei dominical.

O juízo investigativo é restrito àqueles que professaram ser seguidores de Deus, principalmente por profissão direta, mas também, em uma minoria de casos, por uma profissão indireta por meio do estilo de vida.

(Pois os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei serão justificados. Porque, quando os gentios, que não têm a lei, fazem por natureza as coisas contidas na lei, eles, não tendo a lei, são lei para si mesmos; os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, sendo também a sua consciência testemunha, e os seus pensamentos, no íntimo, ora acusando-os, ora desculpando-os.) Romanos 2:13-15.

O juízo investigativo tem duas divisões principais, pois começou com a investigação das vidas dos mortos (desde os dias de Adão em diante), que haviam professado crer no verdadeiro Deus, e, em 11 de setembro de 2001, iniciou-se o processo do "juízo dos vivos" investigativo. O juízo investigativo tem outra divisão além da de mortos para vivos, pois o juízo começa pela casa de Deus e, nos últimos dias, a casa de Deus é o adventismo laodiceano. Uma vez concluído o juízo da casa de Deus por ocasião da iminente lei dominical, então o outro rebanho de Deus, que então está em Babilônia, é julgado.

O juízo executivo é o castigo de Deus sobre aqueles que rejeitaram Sua oferta de salvação. O juízo executivo começa com a iminente lei dominical. Os Estados Unidos então terão enchido sua taça de ira, que é também a taça de seu tempo probatório, e a apostasia nacional será seguida por ruína nacional. Cada nação do planeta Terra seguirá o exemplo dos Estados Unidos ao impor uma lei dominical, e cada uma dessas nações então encherá sua taça e também sofrerá ruína nacional.

“À medida que a América, a terra da liberdade religiosa, se unir ao Papado ao forçar a consciência e compelir os homens a honrar o falso sábado, o povo de todos os países do globo será levado a seguir o seu exemplo.” Testemunhos, volume 6, p. 18.

O juízo executivo também se divide em duas partes. Desde a lei dominical nos Estados Unidos até o fechamento do tempo de graça humano, quando Miguel se levantar, os juízos de Deus estão misturados com misericórdia; mas, quando Miguel se levantar, a ira de Deus, representada pelo

derramamento das sete últimas pragas, não contém misericórdia. Durante o período da crise da lei dominical, os juízos executivos sobre homens e nações serão misturados com misericórdia, pois ainda haverá alguns em Babilônia que então estarão recebendo oportunidade de compreender a distinção entre a adoração do Sábado e do domingo.

Ah, se o povo conhecesse o tempo de sua visitação! Há muitos que ainda não ouviram a verdade de prova para este tempo. Há muitos com quem o Espírito de Deus está contendendo. O tempo dos juízos destrutivos de Deus é tempo de misericórdia para aqueles que não tiveram oportunidade de aprender o que é a verdade. Com ternura, o Senhor olhará para eles. Seu coração de misericórdia é tocado; Sua mão ainda está estendida para salvar, enquanto a porta está fechada para os que não quiseram entrar.

"A misericórdia de Deus se manifesta em Sua longanimidade. Ele está contendo Seus juízos, esperando que a mensagem de advertência seja soada a todos. Oh, se o nosso povo sentisse, como deveria, a responsabilidade que repousa sobre ele de dar ao mundo a última mensagem de misericórdia, que obra maravilhosa seria realizada!" Testemunhos, volume 9, 97.

O "tempo dos juízos destrutivos de Deus é o tempo de misericórdia para aqueles que não tiveram oportunidade de aprender o que é a verdade." Esses dois "tempos" começam juntos quando "a porta é fechada" para os adventistas laodicenses "que se recusaram a entrar."

Vi que o santo sábado é, e será, o muro de separação entre o verdadeiro Israel de Deus e os incrédulos; e que o sábado é a grande questão para unir os corações dos amados santos de Deus que aguardam. E se alguém cresse e guardasse o sábado, e recebesse a bênção que o acompanha, e então o abandonasse e quebrasse o santo mandamento, fecharia contra si as portas da Cidade Santa, tão certo como existe um Deus que governa nos céus. Vi que Deus tinha filhos que não veem e não guardam o sábado. Eles não tinham rejeitado a luz a respeito dele. E, no início do tempo de angústia, fomos cheios do Espírito Santo quando saímos e proclamamos o sábado mais plenamente. Isso enfureceu a igreja e os adventistas nominais, pois não podiam refutar a verdade do sábado. E, nesse tempo, todos os escolhidos de Deus viram claramente que tínhamos a verdade, e saíram e suportaram a perseguição conosco. Uma Palavra ao Pequeno Rebanho, 18, 19.

A porta se fecha por ocasião da iminente lei dominical, fazendo do período que precede a lei dominical "o tempo" da "visitação" do povo de Deus.

Como dizeis: Somos sábios, e a lei do Senhor está conosco? Eis que, por certo, em vão se fez; em vão trabalha a pena dos escribas. Os sábios estão envergonhados, consternados e presos; eis que rejeitaram a palavra do Senhor; e que sabedoria há neles? Portanto, darei as suas mulheres a outros, e os seus campos àqueles que os hão de herdar; porque todos, desde o menor até ao maior, se dão à cobiça; desde o profeta até ao sacerdote, cada um procede falsamente. Porque curaram de leve a ferida da filha do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz. Envergonharam-se, por haverem cometido abominação? Não; de modo nenhum se envergonharam, nem souberam corar; portanto, cairão entre os que caem; no tempo da sua visitação serão derribados, diz o Senhor. Jeremias 8:8-12.

Assim como o Israel antigo, também o Israel moderno: ambos são destruídos, pois não conheceram o tempo da sua visitação. O tempo da visitação de Deus para o adventismo laodiceano começou em 11 de setembro de 2001 e conclui-se com a iminente lei dominical.

E, quando se aproximou, viu a cidade e chorou sobre ela, dizendo: Se tu soubesses, até tu, ao menos neste teu dia, as coisas que pertencem à tua paz! Mas agora estão ocultas aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti em que os teus inimigos te cercar o com trincheiras, te rodear o e te apertar o por todos os lados; e te arrasar o, a ti e a teus filhos dentro de ti; e não deixarão em ti pedra sobre pedra; porque não reconheceste o tempo da tua visitação. Lucas 19:41-44.

No tempo da visitação de Deus, os sábios e os tolos são separados para sempre.

"Sabemos que Adventistas do Sétimo Dia não consagrados, que têm conhecimento da verdade, mas que se ligaram aos mundanos, abandonar o completamente a f , dando ouvidos a espíritos sedutores. O inimigo lhes oferecer  de bom grado incentivos para levá-los a travar uma guerra contra o povo de Deus. Mas os que são fiéis e firmes ter o em Deus uma defesa forte e poderosa." Manuscript Releases, volume 7, 186.

O tempo de visitação deles começou em 11 de setembro de 2001, como tipificado pelo tempo de visitação sobre as igrejas protestantes em 11 de agosto de 1840, e como o tempo de visitação havia começado para o antigo Israel quando o Espírito Santo desceu no batismo de Cristo.

O j zo executivo começa quando os Estados Unidos enchem o cálice do seu tempo probatório por ocasião da iminente lei dominical, o que   também quando a igreja adventista laodiceana tiver enchido o seu cálice. O j zo começa pela casa de Deus, e com o cálice do tempo probatório de ambos os chifres corrompidos dos Estados Unidos. O chifre corrompido do Protestantismo, que até então vinha sendo representado pela igreja adventista laodiceana, então cessa, e o movimento filadelfiano do terceiro anjo passa a ser o verdadeiro chifre do Protestantismo, e   a Jerusalém espiritual erguida como estandarte. Nesse ponto Jerusalém passa de igreja militante a igreja triunfante.

O j zo executivo começa com o tempo dos j zos destrutivos de Deus, que também é um tempo de misericórdia para o outro rebanho de Deus que ainda está na Babilônia. Ele começa quando termina o tempo da visitação de Deus sobre o Adventismo laodiceano. O j zo executivo progride até as Sete  ltimas Pragas, quando os j zos já não estão misturados com misericórdia, e então Jesus retorna.

Quando Jesus voltar, o mil nio (mil anos), do capítulo vinte de Apocalipse, indica que Satanás está preso numa terra desolada, sozinho, apenas com os anjos rebeldes que participaram do ataque contra Deus.

E vi descer do céu um anjo, tendo na mão a chave do abismo e uma grande corrente. E agarrou o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e prendeu-o por mil anos; e lançou-o no abismo, trancou-o e p s sobre ele um selo, para que não mais enganasse as nações, até que se cumprissem os mil anos; e, depois disso, deve ser solto por um pouco de tempo. Apocalipse 20:1-3.

Durante aqueles mil anos, os remidos realizarão um juízo investigativo sobre os perdidos, que ainda dormem em suas sepulturas, aguardando a conclusão dos juízos individuais. Os remidos considerarão as vidas e as circunstâncias dos perdidos, incluindo Satanás e seus anjos, a fim de determinar quem merece maior punição ao final dos mil anos.

E vi tronos, e neles se sentaram, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, e dos que não adoraram a besta nem a sua imagem, nem receberam a sua marca na testa ou nas mãos; e viveram e reinaram com Cristo por mil anos. Apocalipse 20:4.

O milênio, portanto, contém um juízo investigativo que, quando concluído, traz o juízo executivo final, quando os mortos ímpios são ressuscitados; e Satanás, que então tem controle total sobre eles, convence os ímpios a atacar Jerusalém, que, ao final dos mil anos, desce do céu. Enquanto os ímpios lançam seu ataque, fogo desce do céu e cumpre-se o juízo executivo final.

E, quando se completarem os mil anos, Satanás será solto de sua prisão, e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a batalha; cujo número é como a areia do mar. E subiram sobre a superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada; e desceu fogo do céu, da parte de Deus, e os devorou. Apocalipse 20:7-9.

Embora as aplicações triplas de Elias e do mensageiro que prepara o caminho para que o Mensageiro da Aliança venha de repente ao Seu templo estejam intimamente relacionadas, pode-se notar uma distinção entre suas obras: Elias identifica principalmente a obra do mensageiro e o movimento associado à mensagem do mensageiro, que se realiza durante o juízo executivo que se inicia com a iminente lei dominical. O mensageiro que prepara o caminho para o Mensageiro da Aliança identifica principalmente uma obra que se realiza durante o juízo investigativo. O adventismo laodiceano não conhece o tempo de sua visitação, o qual representa um período específico de juízo.

Tampouco entendem a mensagem da "verdade presente" que é proclamada durante o tempo de sua visitação. Requeria-se que conhecessem tanto o juízo quanto a mensagem daqueles dias. Também lhes era requerido conhecer o mensageiro daquele período. Em sua cegueira laodiceana, opõem-se à mensagem da hora, negam o tempo de sua visitação com uma mensagem de "paz e segurança" e não têm certeza de quem é o mensageiro escolhido daquele período. Essa verdade foi claramente identificada no testemunho do segundo Elias, que foi João Batista.

Os judeus sabiam que a profecia identificava um mensageiro que viria, e Jesus ensinou diretamente que João era esse mensageiro que viria.

Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se o quiserdes aceitar, este é Elias que havia de vir. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Mateus 11:13-15.

Bem na conclusão do período de sua visitação (o tempo na história de Cristo que tipifica a iminente lei dominical), enquanto Cristo estava pendurado na cruz, os judeus conjecturaram se Elias viria então salvar Jesus. Se não reconheceram o mensageiro que havia de preparar o caminho para o

Mensageiro da Aliança, que naquele momento estava confirmando a aliança com o Seu próprio sangue, não poderiam reconhecer o seu Messias. O adventismo laodiceano, nos últimos dias, deve conhecer o seu juízo, que é o tempo de sua visitação. Deve reconhecer a mensagem desse período de tempo, e deve reconhecer o mensageiro escolhido para aquele tempo. A rebelião de 1888 foi representada em 11 de setembro de 2001, quando desceu o anjo de Apocalipse capítulo dezoito. Os rebeldes de 1888 recusaram-se a reconhecer os mensageiros escolhidos da história que estava tipificando os últimos dias.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

Porque assim me disse o Senhor Deus de Israel: Toma da minha mão o cálice do vinho deste furor, e faze que bebam dele todas as nações, às quais eu te enviar. E beberão, e cambalearão, e enlouquecerão, por causa da espada que eu enviarei no meio deles. Então tomei da mão do Senhor o cálice e fiz beber todas as nações às quais o Senhor me enviara: A saber, Jerusalém e as cidades de Judá, e seus reis e seus príncipes, para os tornar em desolação, espanto, assobio e maldição; como sucede até hoje; Faraó, rei do Egito, e os seus servos, e os seus príncipes, e todo o seu povo; E todo o povo misturado, e todos os reis da terra de Uz, e todos os reis da terra dos filisteus, e Asquelom, e Gaza, e Ecom, e o restante de Asdode, Edom, e Moabe, e os filhos de Amom, E todos os reis de Tiro, e todos os reis de Sidom, e os reis das ilhas que estão além do mar, Dedã, e Tema, e Buz, e todos os que estão nos confins, E todos os reis da Arábia, e todos os reis do povo misto que habita no deserto, E todos os reis de Zimri, e todos os reis de Elão, e todos os reis dos medos, E todos os reis do norte, os de perto e os de longe, uns com os outros, e todos os reinos do mundo que estão sobre a face da terra; e o rei de Sesaque beberá depois deles. Portanto, lhes dirás: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei, e embriagai-vos, e vomitai, e caí, e não torneis a levantar, por causa da espada que enviarei entre vós. E acontecerá que, se recusarem tomar da tua mão o cálice para beber, então lhes dirás: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Certamente bebereis. Pois eis que começo a trazer mal sobre a cidade que é chamada pelo meu nome, e ficaríeis vós totalmente impunes? Não ficareis impunes; porque chamarei a espada sobre todos os habitantes da terra, diz o Senhor dos Exércitos. Portanto, profetiza contra eles todas estas palavras e dize-lhes: O Senhor rugirá desde o alto e fará ouvir a sua voz desde a sua santa morada; rugirá fortemente sobre a sua habitação; soltará um brado, como os que pisam as uvas, contra todos os habitantes da terra. Um estrondo chegará até os confins da terra; porque o Senhor tem contenda com as nações; entrará em juízo com toda a carne; entregará os ímpios à espada, diz o Senhor. Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que o mal passará de nação em nação, e grande turbilhão se levantará dos confins da terra. E os mortos do Senhor estarão naquele dia desde uma extremidade da terra até à outra extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra. Jeremias 25:15-33.